

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS - SC
REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCO – PMRR - FLORIANÓPOLIS – SC

Ministério das
Cidades



ANEXO 4

Cópia dos slides apresentados durante a reunião na região do continente



REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE RISCO

Responsável Técnico
LEONARDO ANDRADE DE SOUZA
Engenheiro Geólogo
Msc Engenharia Civil - Geotecnia
Responsável Técnico pelo Mapeamento
Fundação Israel Pinheiro

e-mail: leonardo@zemlya.com.br
tel: (31) 9117-9160

REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE RISCO

1 - O QUE É UM PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCO?
2 - QUAL A METODOLOGIA DO TRABALHO?
3 – RESULTADO DO MAPEAMENTO DO RISCO !!

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

MINISTÉRIO DAS CIDADES - PROGRAMA URBANIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS.
AÇÃO APOIO À PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DE RISCOS EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Estabelecimento de **diretrizes** para o desenvolvimento e implantação de uma **política pública** municipal de **gestão** de riscos geológicos,

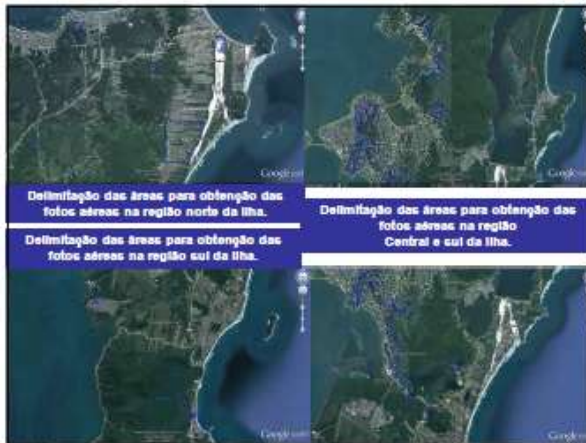
Ações para que o **plano se torne público e apropriado** pela população envolvida.

COMO ISSO ESTÁ SENDO FEITO?

PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

- Reunião inicial dos trabalhos com apresentação da metodologia e definição das áreas alvo de mapeamento;

42 ÁREA DEFINIDAS PARA O MAPEAMENTO EM TODO O MUNICÍPIO.



PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

- 179 entrevistas individuais nas 42 áreas de mapeamento sobre percepção de risco;
- Aproximadamente 80 entrevistas de percepção de risco com os beneficiários do aluguel social,

PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

- Curso de capacitação para os técnicos municipais e lideranças comunitárias (70 participantes) sobre mapeamento e gestão de risco e uma oficina com lideranças (36 participantes);
- 4 Oficinas de trabalho para apresentação dos mapas de risco;
- Audiência pública para apresentação final do Plano Municipal de Redução de Risco.



PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

- Audiência pública para apresentação final do Plano Municipal de Redução de Risco.

RESULTADOS DO MAPEAMENTO A PARTIR DA METODOLOGIA DO MINISTÉRIO DAS CIDADES:

- 1 - Diagnóstico/Revisão das situações de risco geológico, com delimitação dos setores de risco e indicação das moradias ameaçadas;

OFICINA DE TRABALHO 4 ÁREAS 1, 2, 3, 4, 5

REUNIÃO 4 ÁREA / BAIRROS / ALGUMAS COMUNIDADES

- Área 1: Bairro Jardim Atlântico - Comunidade Sapê
- Área 2: Bairro Capoeiras - Comunidade Santa Terezinha.
- Área 3: Bairro Capoeiras
- Área 4: Bairro Estreito - Comunidade Morro da Caixa
- Área 5: Bairro Coqueiros - Comunidade Vila Aparecida

Metodologia

Os **setores de risco** indicam um espaço definido dentro do BAIRRO sujeito a sofrer um determinado processo destrutivo (DELIZAMENTOS, QUEDA DE BLOCOS, INUNDAÇÃO), cujas evidências ou indicadores predisponentes serão identificados em campo.



EXEMPLO DE UM SETOR DE RISCO

Metodologia

Para cada setor é atribuído um grau de probabilidade (grau de risco) de ocorrência de um processo destrutivo, nas condições atuais, no período de um ano (um ciclo chuvoso).

$$R = P \times C$$

GRAUS DE RISCO

R4 – risco muito

R3 – risco alto

R2 – risco médio

R1 – risco baixo a inexistente

Grau de Probabilidade Alto

Alta potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos, erosões e quedas de blocos. Mantidas as condições existentes, é **perfeitamente possível** a ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas, no período de 1 ano.

A ATRIBUIÇÃO DO GRAU DE RISCO DEPENDE DA AVALIAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE EVIDÊNCIAS EM CAMPO E NÃO DO COMPORTAMENTO GERAL DO TERRENO.

Grau de Probabilidade Muito Alto

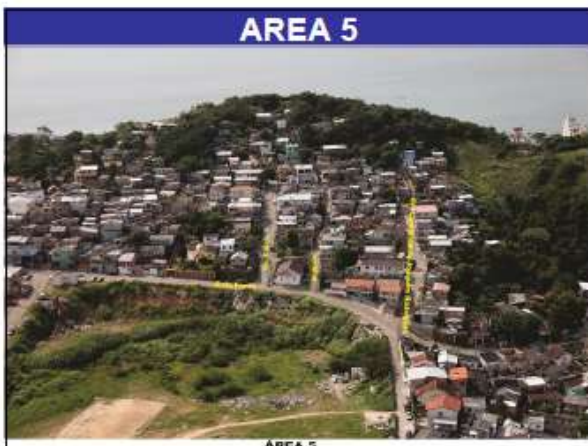
Alta potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos, erosões, queda e rolamento de blocos. É a condição mais crítica. Mantidas as condições existentes, é **muito provável** a ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas, no período de 1 ano.

SÃO OS LOCAIS COM AS EVIDÊNCIAS MAIS CLARAS MAPEADAS DURANTE OS TRABALHOS DE CAMPO.

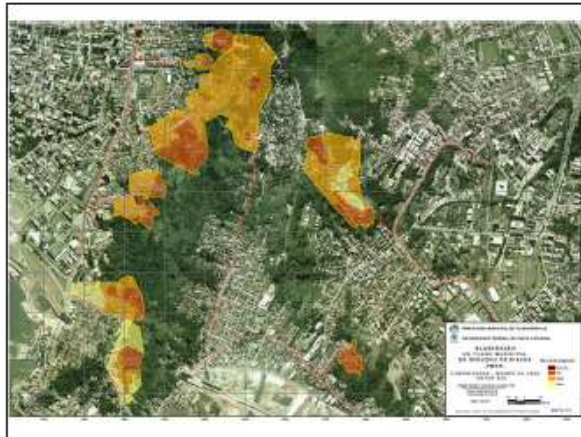
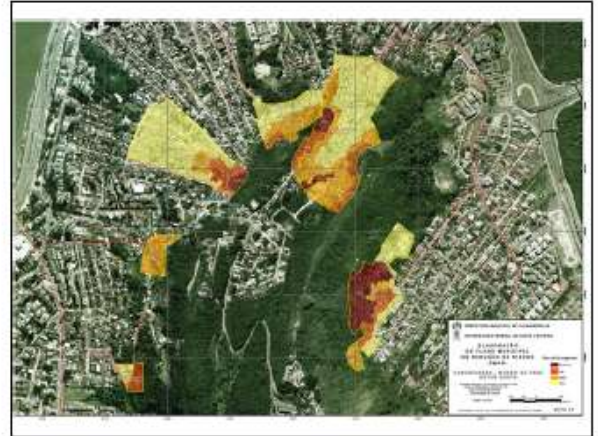
OBS: A DEFINIÇÃO DE UMA ÁREA DE RISCO E A INDICAÇÃO DE REMOÇÕES OU NÃO DE MORADORES DEVE SEMPRE TER UM RESPALDO TÉCNICO ATRAVÉS DE UM LAUDO E RESPONSÁVEL.











FIM